**O USO DE NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZADO DE CARTOGRAFIA NA DISCIPLINA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE CARTAS**

FRAZÃO, Bianca Olímpio[[1]](#footnote-1)

SILVA, Gleise Rodrigues[[2]](#footnote-2)

OLIVEIRA, Nádja Melo[[3]](#footnote-3)

VIANNA, Pedro Costa Guedes[[4]](#footnote-4)

SILVA, Richarde Marques da[[5]](#footnote-5)

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho refere-se ao programa de monitoria referente aos períodos 2012.2 e 2013.1. As atividades na monitoria foram iniciadas no mês de maio, onde foi feito o acompanhamento das aulas, juntamente com os professores, auxiliando-os na prática dos conteúdos ministrados em sala.

Através da produção de mapas e cartas a Cartografia manifesta-se como uma linguagem essencial para a produção de imagens geográficas através de conceitos espaciais como Localização, Densidade, Distribuição, Escala e Distância. O estudo da cartografia é importante para a geografia, pois ela contribui não apenas para que entendamos os mapas, mas ela também nos ajuda a desenvolver capacidades relativas à representação do espaço, pois o homem sempre sentiu a necessidade de representa-lo.

Entre os conteúdos procedimentais, os referentes à cartografia se destacam como tema bastante explorado pelos especialistas do ensino de geografia, onde as propostas atuais de trabalho com esse tema no ensino visa desenvolver nos alunos as habilidades de orientação, delocalização, de representação cartográfica,de mapear a realidade ede ler mapas. A cartografia não é um conteúdo a mais no ensino da geografia entendendo que, ela perpassa todos os outros conteúdos ajudando a abordar os temas geográficos e os objetos de estudo.

A disciplina tem como objetivo geral, dar ao aluno condições de ler e interpretar uma carta básica. Dessa forma, o discente/monitor dessa disciplina tem a tarefa de desenvolver as atividades previstas para o semestre letivo, acompanhando os exercícios de caráter prático, referentes ao uso das Cartas Topográficas e o uso prático das escalas; auxiliarna elaboração de Maquetes digitais e no planejamento e execução do trabalho de campo, dando suporte para que os alunos realizem as atividades propostas pelo orientador/professor, para que se obtenham melhores resultados.

**METODOLOGIA DO PROJETO**

As metodologias desenvolvidas durante o período da disciplina Leitura e Interpretação de cartas (LIC) foi baseada na utilização de vários recursos didáticos ou ferramentas didáticas mediante um planejamento prévio dos professores, para a aplicação dos conteúdos necessários e obrigatórios para a conclusão da disciplina, que está presente no currículo do curso de geografia, de carga horária 120 horas (08 créditos).

Os recursos utilizados para a transmissão dos assuntos referentes à disciplina foram inúmeros, como exemplo: o uso de cartas topográficas referentes ao Estado da Paraíba, que é de suma importância, além de aulas expositivas com a apresentação de slides e a utilização dos computadores no laboratório de cartografia digital (LACD), para que os alunos fizessem na prática todo conhecimento teórico adquirido, orientados pelos professores e nós monitoras.

**RESULTADOS**

As atividades desenvolvidas em sala de aula, com os alunos do Curso de Graduação de Geografia da disciplina LIC do segundo período 2013.1, foram iniciadas nos mês de maio, onde acompanhamos os exercícios de caráter prático, auxiliando os alunos nos seguintes conteúdos programáticos:

* Uso das Cartas Topográficas e o uso prático das escalas;
* Sistemas de Coordenadas Geográficas e Planas;
* Orientação Geográfica utilizando rumos e azimutes;
* Cálculo de Distâncias Planimétricas;
* Nomenclatura das cartas topográficas
* Delimitação de Bacias Hidrográficas;
* Elaboração de Perfis Topográficos Transversais e Longitudinais;
* Elaboração de maquetes digitais;
* Planejamento e execução do trabalho de campo sobre orientação cartográfica (Trilha Geográfica).

**Metas Alcançadas**

* Dar suporte à prática dos alunos, por meio de acompanhamento regular de suas atividades, através do acompanhamento presencial, dentro e fora do horário das aulas, e a distância, utilizando redes sociais.
* Orientação de alunos com relação a utilização de bússolas, GPS e Cartografia Digital.
* Realização de pesquisa de opinião dos alunos da disciplina ao final de cada semestre letivo sobre a avaliação da atuação dos monitores e da disciplina.

**Resultados Alcançados**

* Diminuição da quantidade de alunos desistentes e maior aprovação ao final de cada período letivo, o que reduziu o índice de reprovação na disciplina.
* Com relação às atividades de docência vivenciadas pelos monitores, espera-se a partir dessa experiência, despertar-nos mesmos o gosto pelo exercício do professor, enquanto multiplicador de conhecimentos.
* Construção de maquetes topográficas digitais do Estado da Paraíba usando programas computacionais de Cartografia Digital. As Figuras 1 a 5 (em Anexo) apresentam exemplos de produtos cartográficos elaborados em sala de aula pelos alunos da disciplina e com apoio dos monitores.

Figura 1. Relevo 3D da Carta Topográfica Itaquitinga 1: 25.000

Figura 2. Mapa clinográfico da Carta Topográfica Itaquitinga 1: 25.000

Figura 3. Relevo sombreado da Carta Topográfica Itaquitinga 1: 25.000

Figura 4. Relevo sombreado e malha de direção de fluxo da Carta Topográfica Itaquitinga

1: 25.000

Figura5. Curvas de nível e mapa hipsométrico da Carta Topográfica Itaquitinga 1: 25.000

**CONCLUSÃO**

A prática da monitoria é uma atividade que exige domínio da disciplina, capacidade de retransmissão do conteúdo e habilidade nos procedimentos didáticos expostos para motivar o aluno no processo de decodificação da disciplina, permitindo o aprofundamento teórico e prático sobre os temas abordados. Portanto, o monitor desempenha o papel de auxiliar na fixação do conteúdo da disciplina pelos alunos, reduzindo assim suas deficiências e despertando o interesse pela atividade científica, provocando uma melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem, estreitando a relação professor-aluno, ao mesmo tempo em que contempla e insere a figura do monitor na prática do exercício da docência e formação didática, abrindo o caminho da socialização do saber acadêmico.

**REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI,L.S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.p.(14-16).

1. Bolsista / CCEN / Monitoria [↑](#footnote-ref-1)
2. Bolsista / CCEN / Monitoria [↑](#footnote-ref-2)
3. Bolsista / CCEN / Monitoria [↑](#footnote-ref-3)
4. Professor Orientador / CCEN / Monitoria [↑](#footnote-ref-4)
5. Professor Coordenador/Orientador / CCEN / Monitoria [↑](#footnote-ref-5)